

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 54

Data: 26.04.80

Pg.: _____

Comissão do CSN

vai à Boca do
Acre: conflito

BRASILIA (FT) — Uma comissão do Conselho de Segurança Nacional, acompanhada por antropólogos da Funai, encontra-se em Boca do Acre (AM) para solucionar a questão de terras que envolve o grupo indígena dos Apurinã e 43 famílias de colonos que disputam uma faixa de terra situada no quilômetro 45 da estrada Rio Branco-Cruzeiro do Sul.

Há um clima de conflito entre os Apurinã e colonos desde o final do ano passado, quando os índios decidiram reivindicar uma área de 80 mil hectares, "habitat" tradicional desta tribo, segundo o cacique Manoel Apurinã.

A intensificação da crise ocorreu em 17 de março, quando os colonos invadiram a delegacia do Incra em Boca do Acre, reivindicando as mesmas terras ocupadas pelos índios. Na ocasião, o sertanista Apoena Meireles, delegado da Funai em Rondônia e com jurisdição sobre Boca do Acre, tomou o partido dos colonos, provocando revolta entre os índios, que começaram a se armar.

O cacique Manoel Apurinã, em recente entrevista, recusou a presença de uma comissão de técnicos da Funai, Incra e o sertanista Benamour Fontes. Disse que "a comissão só tem gente safada e nós não vamos sair da terra, nem que todos os índios morram".

Depois dessa recusa foi formada nova comissão, desta vez com representantes do Conselho de Segurança Nacional e antropólogos. Na comissão anterior não havia nenhum antropólogo, contrariando o Estatuto do Índio, que exige a presença desses técnicos para a eleição de uma área indígena com vistas a uma demarcação.